



ABRACEEL

Workshop FIESP

A energia do futuro é livre

São Paulo, 12 de agosto de 2019

ASSOCIADAS ABRACEEL



Energia livre – de onde partimos



- ✓ **Leis de Concessões:** Lei 8987 e Lei 9074 de 1995 – concessões de distribuição são prorrogadas ou licitadas (privatizadas) **sem exclusividade de fornecimento** e determina que **poder concedente abra o mercado elétrico em 8 anos**.
- ✓ **RE-SEB (Lei 9648/98):** **competição** onde possível (**geração e fornecimento**) e **regulação** quando necessário (**distribuição e transmissão**). Estabelece período de transição de oito anos para um mercado competitivo (**contratos iniciais**).
- ✓ **Racionamento (2001):** cotas de consumo negociáveis pelos consumidores
- ✓ **Criação do ACL/ACR:** **tabela em 30%** o mercado livre destinado aos grandes.
- ✓ **MP 579 (11 set 12):** promove o caos com o regime comunista de cotas e, posteriormente, mais intervenção no mercado para **(não)** resolver os problemas criados (CNPE 03, PRT 455, repactuação do risco hidrológico etc)

... Energia livre – o que entregamos ...



Mercado livre entregou benefícios para a indústria

Ao longo de sua existência, o Mercado Livre “entregou” uma redução média de 29% nas contas de energia dos consumidores, principalmente para a indústria brasileira, o equivalente a uma economia de R\$ 185 bilhões, com impostos

Energia livre: onde queremos chegar

ALTA TENSÃO

Faixa	Consumidores	MWm	% SIN	Fatura média
Demanda > 3.000 kW	219	1.959	3,11%	R\$ 850 mil
3.000 kW > D > 2.000 kW	211	672	1,07%	R\$ 150 mil
2.000 kW > D > 1.000 kW	1.149	1.031	1,64%	
1.000 kW > D > 500 kW	4.939	1.566	2,49%	
75 kW > D > 500 kW	23.994	3.723	5,91%	R\$ 25 mil
Demanda < 75 kW	156.498	441	0,70%	R\$ 10 mil
TOTAL	187.010	9.392	14,91%	-

Reserva de Mercado

6.088 Consumidores

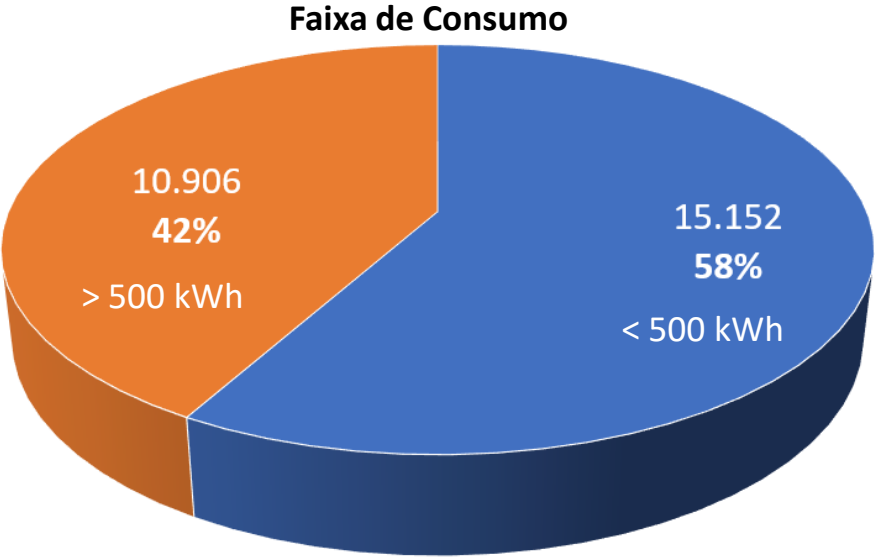
2.597 MWmédios

Energia livre: onde queremos chegar

BAIXA TENSÃO: não precisa implantar novas redes nem trocar medição

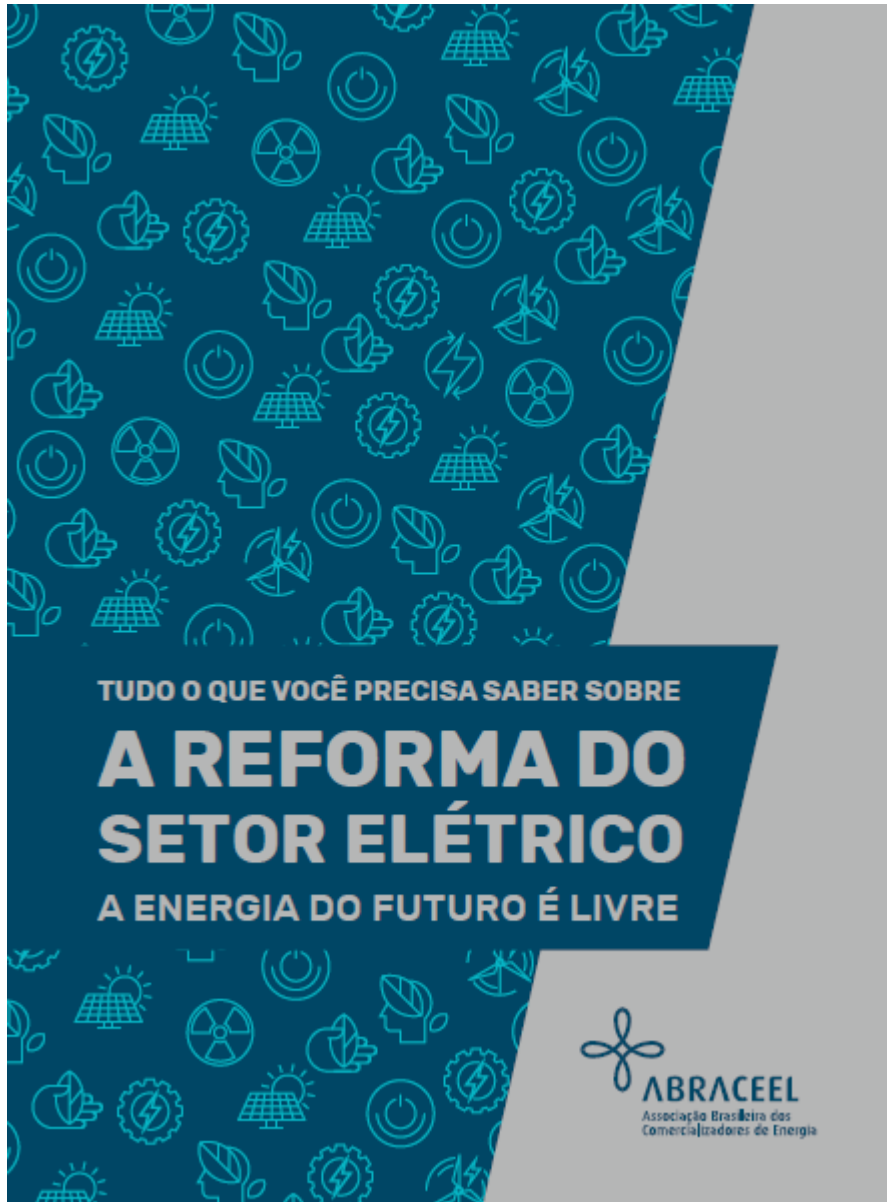
Faixa	Consumo (MWh)	%	Unidades Consumidoras	%
< 500 kWh	15.152	58%	77.990.247	94%
> 500 kWh	10.906	42%	4.852.481	6%
Total	26.058	100%	82.842.728	100%

Baixa Tensão	Res.	Com.	Ind.	Méd.
Consumo Médio (kWh)	168	632	830	230
Tarifa Média c/ Impostos (R\$/MWh)	743	751	722	682
Fatura Média Mensal (R\$)	125	475	599	157



INDUSTRIAL BT BRASIL				
Faixa	Consumo (MWh)	%	Unidades Consumidoras	%
< 1000 kWh	308.800	19%	94.719	78%
1001 a 5000 kWh	554.984	34%	20.324	17%
> 5000 kWh	755.558	47%	6.227	5%
Total	1.619.343	100%	121.270	100%

Energia livre: os indiscutíveis benefícios que queremos entregar



**Economia
potencial de R\$ 12
bilhões por ano**

**Opção por energia
limpa**

**Estímulo à
geração
distribuída**

**Redução da
inflação**

**Igualdade de
acesso ao
mercado**

**Indústria
competitiva**

**420 mil novos
postos de
trabalho**

**Inovação, novos
produtos e
serviços**

**Preços críveis e
transparentes**

**Novas fontes de
financiamento**

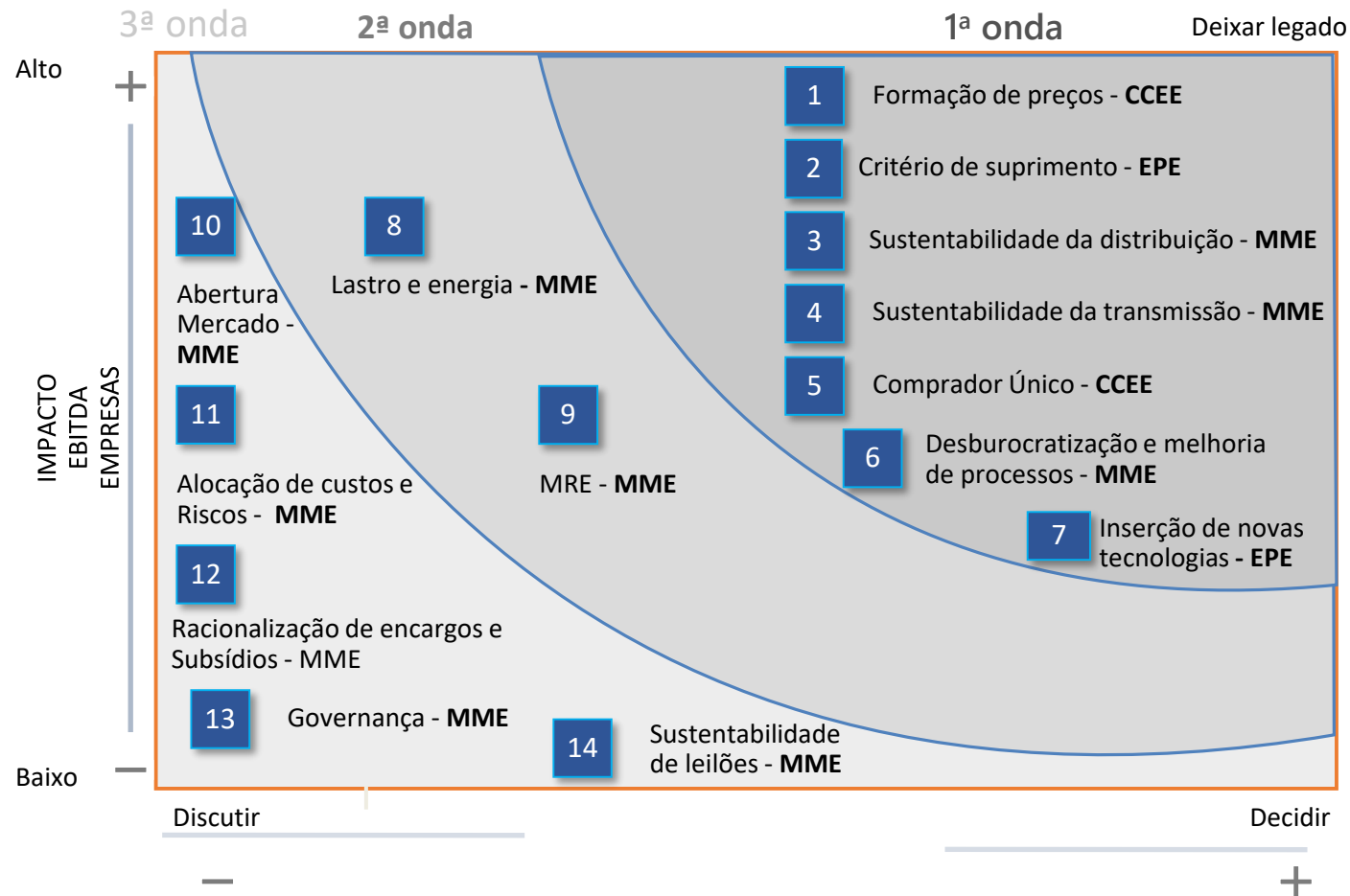
**Poder de
escolha**

**Previsibilidade e
flexibilidade**

Mas a reforma do modelo continua em discussão



Ondas de estudos e análises do MME (4 anos de implantação)



- WORKSHOPS SOBRE:**
- ☐ Critérios de suprimento
 - ☐ Formação de preços (02)
 - ☐ Futuro da distribuição
 - ☐ Mercado de capacidade

Prioritário para consumidor

- 10** Abertura Mercado
- 07** Inserção de novas tecnologias
- 06** Desburocratização e melhoria
- 01** Formação de preços
- 08** Lastro e energia
- 12** Racionalização de encargos e subsídios
- 11** Alocação de custos e riscos
- 09** MRE
- 02** Critério de suprimento
- 03** Sustentabilidade da distribuição
- 04** Sustentabilidade da transmissão
- 05** Comprador único
- 14** Sustentabilidade dos leilões
- 13** Governança MME

Energia livre: várias frentes em ação para ampliação



CP 33/17: reorganização do mercado elétrico brasileiro precede privatização

Portabilidade

- Todos livres para escolher seu fornecedor
- Abertura gradual em respeito aos contratos vigentes
- Pagamento pelo serviço de distribuição
- Mecanismo de proteção às distribuidoras
- Separação atacado e varejo em 500 kW com figura do agregador

Expansão do Sistema

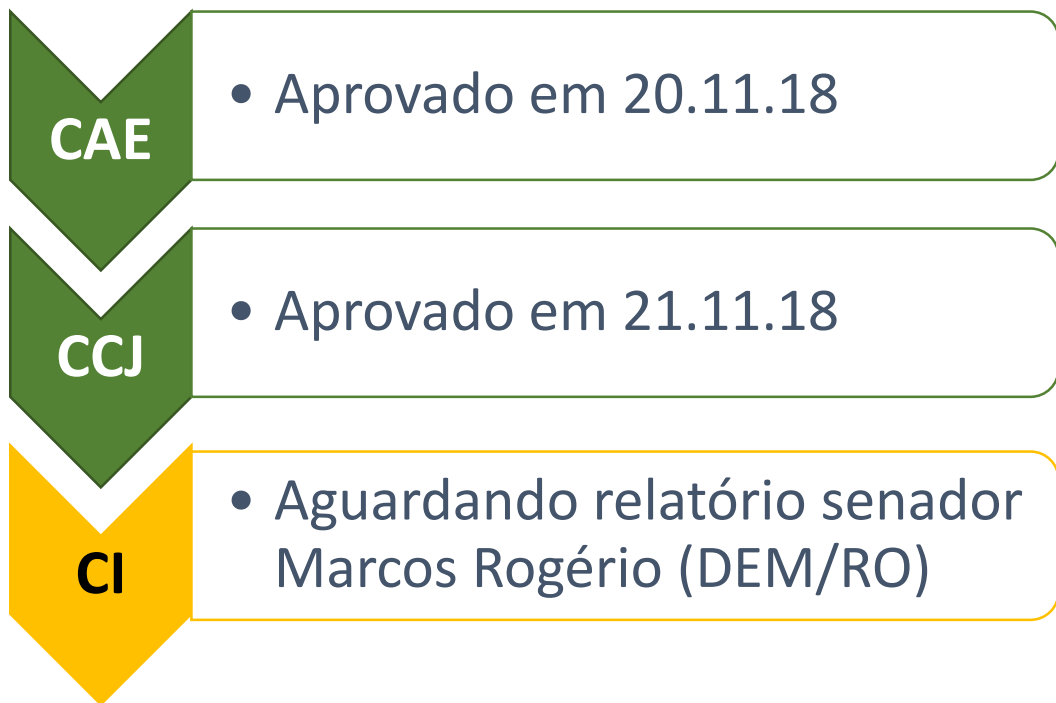
- Separação do lastro (bem comum) e energia
- Leilões centralizados para contratação da capacidade
- Transição com respeito aos contratos atuais
- Valorização dos atributos das fontes
- Criação do mercado de carbono

Formação de Preço

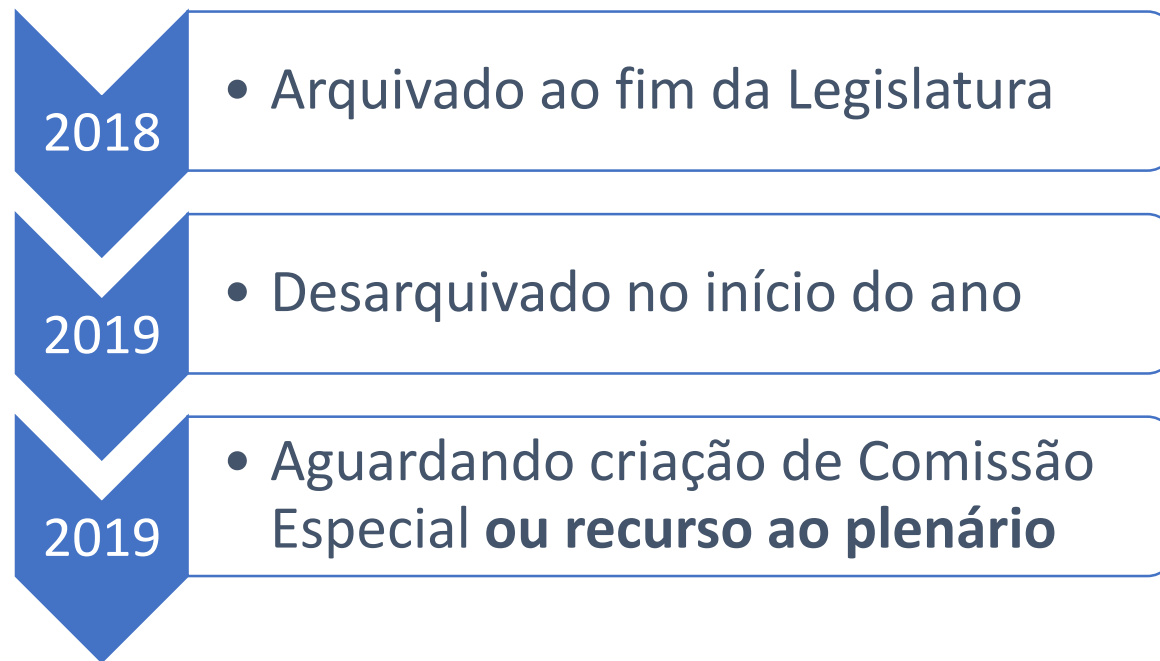
- Preço com base na oferta dos agentes
- Preço definidos para cada hora
- Acoplamento da operação com o preço
- Tarifas diferenciadas por horário
- Redução de encargos

Energia livre no Congresso Nacional

PLS 232/2016



PL 1917/2015



Próximo capítulo: Audiência Pública no Senado para debater o PL 232, com participação especial da Abraceel, **amanhã**, dia 13/08 – **não percam**

Caminho para mais energia livre: continuidade da Portaria nº 514

Portaria nº 514:

- ❑ 2.500 em 1º de julho de 2019
- ❑ 2.000 em 1º de janeiro de 2019

1º Passo: Proposta Abraceel

- ❑ **1.500 kW:** a partir de 1º de julho de 2020
- ❑ **1.000 KW:** a partir de 1º de jan de 2021
- ❑ **500 KW:** a partir de 1º de julho de 2021

2º passo Abraceel: efetiva abertura mercado

- ❑ **Toda alta tensão: 2022**
- ❑ **Início da BT: 2024**

Portaria nº 514:

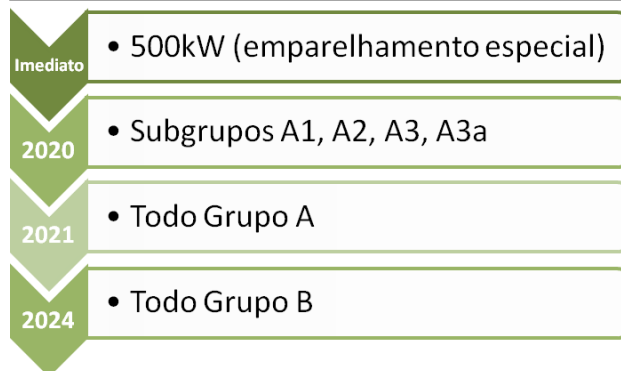
- ❑ 2.500 em 1º de julho de 2019
- ❑ 2.000 em 1º de janeiro de 2019

1º Passo: Proposta MME CP Portaria nº 314

- ❑ **1.500 kW:** a partir de 1º de jan de 2021
- ❑ **1.000 KW:** a partir de 1º de julho de 2021
- ❑ **500 KW:** a partir de 1º de janeiro de 2022

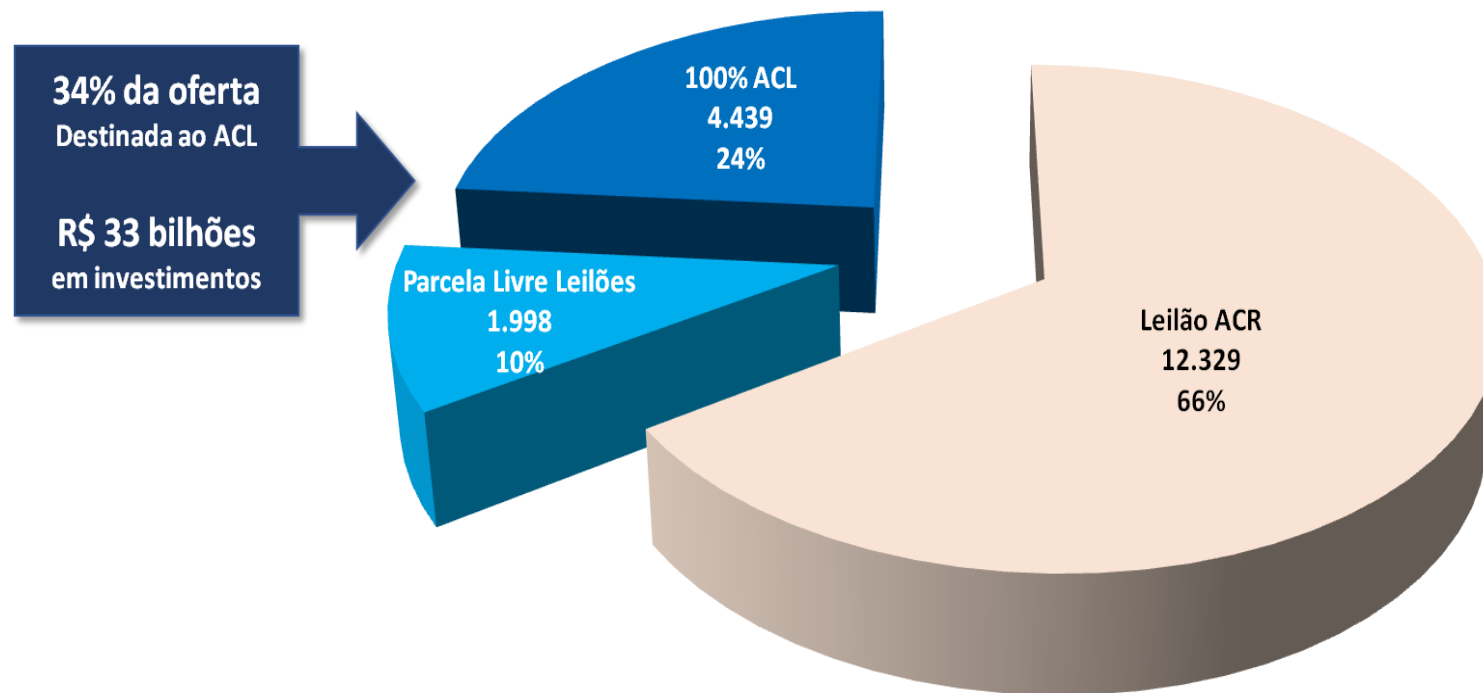
2º passo MME PRT 314: até 31 de janeiro de 2022 estudar abertura do mercado livre para os consumidores com carga inferior a 500 kW, incluindo o comercializador regulado de energia e proposta de cronograma de abertura iniciando em 1º de janeiro de 2024.”

Proposta Abraceel - CP 33 Cronograma de Abertura



Energia livre: caminho para expansão da geração

Expansão Ambientes Livre e Regulado (MW)
(Horizonte 2019 - 2023)



Total em Construção
18.766 MW

Evolução

Separação Lastro e Energia

Contratação de Capacidade

Isonomia Acesso

GF, conexão, REIDI, atrasos na transmissão

Geração Distribuída

Venda de Excedentes no ACL - TUSD e Impostos

Energia livre: melhoria na formação de Preços

Preço por Custo

- ☐ Calculado por modelos computacionais
- ☐ Envolve um conjunto de dados de entrada e previsões que carecem de isonomia entre os agentes
- ☐ Responsabilidades centralizadas em uma instituição
- ☐ Risco de interferências
- ☐ Mais lento em reagir a mudanças do mercado

Preço por Oferta

- ☐ Equilíbrio entre curvas de oferta e demanda
- ☐ Responsabilidades individuais dos agentes
- ☐ Processo mais robusto e transparente
- ☐ Gestão de risco individual
- ☐ Incentivo à inovação e criação de novos produtos
- ☐ **Preocupação com abuso de poder de mercado**

GT Modernização do MME considera que a formação de **preços por oferta** é uma alternativa que pode trazer eficiência econômica dos preços

Preço Horário

Implementação
aprovada

2020

ONS: programação
da operação

2021

CCEE: formação de
preços

Energia livre: perspectivas



- ☐ Há 24 anos a ampliação do mercado livre é sistematicamente prorrogada para permitir o repasse de custos aos consumidores pelas (a) barbeiragens regulatórias do governo (MP 579) ou (b) pela ação dos grupos de pressão que empurram riscos aos consumidores (GSF).
- ☐ O desenho de um modelo comercial indutor de eficiência precede o processo de privatização de empresas.
- ☐ A Resolução Aneel nº 265 de 13 de agosto de 1998, que regulamentou a atividade de comercialização, completa amanhã 21 anos. O ML entregou muitos benefícios à indústria e o processo precisa de continuidade, preferencialmente acelerada.
- ☐ É preciso velocidade nas decisões para avançar na reforma do setor que já foram amplamente debatidos ao longo dos últimos 3 anos por meio da CP 33.

O futuro da energia já chegou em diversos mercados mundiais, mas no Brasil somente a pressão dos consumidores permitirá resgatar o tempo perdido



OBRIGADO

www.abraceel.com.br

abraceel@abraceel.com.br

